



Poupança tem saída de R\$ 15,4 bilhões em 2024

Resolução do Conanda garante direitos a menores vítimas de violência

Página 4

MPF questiona Meta sobre mudanças nas regras do Facebook e Instagram

Página 6

Moraes diz que plataformas continuarão no Brasil se respeitarem a lei

Um dia após o magnata Mark Zuckerberg - dono do grupo Meta, que controla o WhatsApp, o Instagram e o Facebook - anunciar que vai abolir a checagem de conteúdo e quer tornar mais permissiva a moderação de postagens dos usuários, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarou que a corte "não vai permitir que as big techs, as redes sociais, continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente, ou ainda somente visando lucro, instrumentalizadas para ampliar discursos de ódio, nazismo, fascismo, misoginia, homofobia e discursos antidemocráticos".

Segundo o ministro, "a nossa justiça eleitoral e o nosso Supremo Tribunal Federal já demonstraram que aqui é uma terra que tem lei. As redes sociais não são terras sem lei. No Brasil só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira, independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs."

Em outubro, a rede social X, do bilionário Elon Musk, pagou R\$ 28,6 milhões de multa após a sua plataforma ficar fora do ar no Brasil por dois meses devido ao descumprimento da ordem do próprio Moraes de bloquear algumas contas.

O empresário Elon Musk se aproximou do presidente eleito dos Estados Unidos Donald Trump durante a campanha eleitoral do ano passado. Ao anunciar o relaxamento de controle e moderação de suas plataformas, Mark Zuckerberg também sinalizou para Trump.

Como registrado pela Agência Brasil, Zuckerberg informou que vai "trabalhar com o presidente Trump para pressionar os governos ao redor do mundo que estão perseguindo empresas americanas e pressionando para censurar mais." O dono da Meta ainda afirmou que países latino-americanos têm "tribunais secretos que podem ordenar que empresas retirem coisas discretamente."

Na avaliação do ministro Moraes, que é relator dos inquéritos sobre notícias falsas, mídias digitais e golpe de Estado, o país tem como desafio "não permitir que esses gigantes conglomerados, que são as big techs, com seus dirigentes irresponsáveis, por achar que por terem dinheiro podem mandar no mundo, o desafio de regulamentar, responsabilizar." (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 6,10
Venda: 6,10

Turismo
Compra: 6,18
Venda: 6,36

EURO

Compra: 6,29
Venda: 6,29

Lula: "Democracia venceu e ainda estamos aqui"



Página 4

As retiradas da poupança superaram os depósitos em R\$ 15,44 bilhões, informou na quarta-feira (8), em Brasília, o Banco Central (BC). Os dados constam do relatório de poupança divulgado pelo BC e mostram que, no ano passado, os brasileiros aplicaram na poupança R\$ 4,17 trilhões e sacaram R\$ 4,21 trilhões. Esse

é o melhor resultado nos últimos quatro anos.

Em 2023, o resultado, segundo o BC, ficou negativo em R\$ 87,81 trilhões, enquanto, em 2022 e 2021, ficou negativo em R\$ 103,24 e R\$ 35,5 trilhões, respectivamente.

No ano passado, a poupança registrou um rendimento de R\$ 64,29 trilhões e um saldo de R\$ 1,031 trilhões. Página 5

Limpeza do Tietê: quantidade de sedimentos retirada equivale à distância de SP ao Uruguai

Lançado em 2023, o Integra-Tietê já retirou 2,3 milhões de metros cúbicos do Tietê e seus afluentes, o equivalente a 164.285 caminhões cheios. Se esses veículos fossem enfileirados, ocupariam uma distância de 1.642 quilômetros. É maior que o trajeto entre São Paulo e Porto Alegre,

ou a distância da capital paulista até o Uruguai (1.600 km). Em dois anos, foram investidos R\$ 434 milhões no programa.

O trabalho de desassoreamento remove sujeira, sedimentos e outros materiais do fundo dos cursos d'água. Página 2

Reino Unido começa a cobrar por autorização de viagem para brasileiros

Página 6

Financiamento de veículos cresce 20,4% em 2024

Página 3

Esporte

Gabriel Casagrande inicia 2025 com títulos brasileiros unificados: Stock, Nascar e Porsche

A temporada 2025 das principais categorias do automobilismo brasileiro ainda vai levar algum tempo para começar, mas as atenções se voltam para Gabriel Casagrande desde já. O paranaense é o primeiro piloto da história do esporte a motor do País a unificar títulos da Stock Car, da Nascar Brasil e da Porsche Cup, três dos campeonatos mais importantes do Brasil, em 2024.

Casagrande encerrou a última temporada com o título da Stock Car, obtido no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), no último mês de dezembro. Foi a terceira conquista do paranaense nos últimos quatro anos na catego-

ria. Para buscar o tetracampeonato, o piloto seguirá na equipe AMattheis Vogel, onde está desde 2021, ano de seu primeiro título na categoria.

Antes, porém, no mês de novembro, Gabriel conquistou outros dois títulos. O primeiro deles veio na Porsche Cup, quando venceu, ao lado de Alceu Feldmann Neto, o campeonato das classes Challenge Sport e Challenge Rookie do torneio de endurance da categoria. As conquistas vieram após uma vitória na última etapa, realizada em Interlagos.

A conquista do título na Nascar Brasil veio apenas um dia depois, em Curvelo (MG), em uma corrida em circuito oval. Ao



Foto: Rodrigo Guimarães

Gabriel Casagrande é tricampeão da Stock Car

lado de Alex Seid, Casagrande fechou a última prova do ano com a quinta colocação, posição que rendeu o título Overall e também do torneio Special Edition, que contou com duas

etapas na temporada de 2024.

"É motivo de alegria 'unificar' os títulos da Stock Car, da Porsche Cup e da Nascar Brasil. É uma mostra do bom ano que fizemos nos principais campeonatos do País. Agradeço ao Alceu, ao Alex, que foram meus companheiros ao longo do ano, e a todos que tornaram possível a conquista destes campeonatos", disse Gabriel Casagrande.

Principal compromisso de Casagrande em 2025, a Stock Car inicia a temporada no dia 4 de maio, em local a ser definido. A Nascar Brasil abre o campeonato deste ano nos dias 29 e 30 de março, também em autódromo a ser divulgado.

CBAAt confirma Campeonato Brasileiro de Provas Similares ao Indoor



Foto: Divulgação

Brasil, campeão feminino no último Sul-Americano Indoor

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) confirmou a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo de Provas Similares ao Indoor, para o dia 1 de fevereiro de 2025, em

Bragança Paulista, São Paulo. A competição será realizada no Centro Nacional Loterias Caixa de Desenvolvimento do Atletismo (Estrada Municipal Antonio Franco de Lima, s/n - Campo Novo).

Os clubes podem realizar a pré-inscrição dos seus atletas, a partir de segunda-feira (6/1) e até o dia 15 de janeiro, pelo link: <https://sge.cbata.org.br/inscricao/> evento.

Os atletas que estiverem com inscrição vencida ou a vencer até o dia da competição não contarão no sistema de inscrições. O clube pode entrar em contato com sua Federação para a renovação da inscrição.

No dia 16 de janeiro de 2025, a CBAAt informará a lista de atletas participantes, respeitando as cotas para o evento e a ordem do Ranking, conforme regulamento (publicado pela Nota Oficial 001/2025).

As provas, com as respectivas cotas de participantes, que

pontuarão como categoria D no Ranking da World Athletics: 60 m - 24 atletas; 60 m com barreiras - 24 atletas; saltos em distância, altura, triplo e com vara - 12 atletas cada; arremesso do peso - 12 atletas; 400 m e 800 m - 24 atletas cada; 1.500 m - 30 atletas e 3.000 m - 19 atletas.

Embora no Brasil seja verão, o campeonato se insere no calendário das competições indoor, realizadas durante o inverno no Hemisfério Norte - a única pista indoor oficial na América do Sul fica em Cochabamba, na Bolívia, onde será realizado o Campeonato Sul-Americano, dias 22 e 23 de fevereiro.

O Campeonato Mundial de Atletismo Indoor, de 21 a 23 de

março de 2025, será em Nanjing (China). Os critérios de qualificação para Nanjing foram publicados pela World Athletics, bem como a ferramenta "Road to Nanjing 25", criada para ajudar atletas, mídia e fãs a acompanhar o processo. A janela de qualificação começou em 1º de setembro de 2024 e vai até 9 de março de 2025.

O Atletismo Brasil tem 17 medalhas conquistadas em Mundiais Indoor (5 de ouro, 6 de prata e 6 de bronze). O último campeão foi Darlan Romani, no arremesso do peso (22.53 m), no Mundial de Belgrado 2022 (Sérvia). As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

1º leilão do ano do Detran-SP na capital terá veículos de luxo a R\$ 10 mil

Um Porsche Cayman amarelo com valor inicial de R\$ 57.300 e uma BMW preta com preço de partida de R\$ 10.000 são os destaques do primeiro leilão que o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) realiza a partir de 27 de janeiro, com veículos recolhidos por infração nas ruas da capital.

Com um total de 1.149 lotes, o leilão terá 691 unidades com condições de circular, entre motos e veículos de variados modelos. Há um Gol com valor estimado em R\$ 1.700 e Fiat Brava e Fiat Palio a R\$ 1.800, mesmo preço inicial de um Celta vermelho. O edital, com a lista completa dos lotes, foi publicado no Diário Oficial do Estado.

Ainda são previstas 355 unidades de sucatas aproveitáveis para desmonte e 103 condenadas à fundição e reciclagem. As inscrições vão até 48 horas antes do leilão, no site da empresa organizadora, Rico Leilões (www.ricoleiloes.com.br), mesmo lugar onde são feitos os lances e as sessões.

O pregão começa no dia 27 de janeiro, com a venda dos carros e veículos de variados modelos. Há um Gol com valor estimado em R\$ 1.700 e Fiat Brava e Fiat Palio a R\$ 1.800, mesmo preço inicial de um Celta vermelho. O edital, com a lista completa dos lotes, foi publicado no Diário Oficial do Estado.

A avaliação estimada de cada unidade é calculada com base nos valores praticados pelo mercado e no estado de conservação de cada unidade. Os leilões foram suspensos em 2023 para uma revisão geral com vistas à sanitização do processo. Desde a retomada, com o arremate de mais de 400 veículos em Botucatu, no final de julho, foram anunciados outros nove leilões.

Além de Botucatu, em agosto foram realizados os certames de Capela do Alto e Cesário Lange e o de Cerquillo, e, em setembro, os de Bragança Paulista e de Pedemeiras. Em outubro, foi a vez do leilão de Itapeverica da Serra e Juquitiba e dos pregões de Guarulhos, de Mogi das Cruzes e de Bauru. E, em novembro, Suzano, seguido pelo de Ouroeste, Palmeira d'Oeste e Santa Isabel. Em dezembro, foram 11 pregões: o do

Arujá, o de Taquaritinga, o de Itápolis, o de Borborema, o de Ibitinga, o de Bebedouro, o de Mauá, o de Barretos e Colina, o de Peruíbe e Registro, o de Itanhaém e o de Nova Odessa.

Visita e pré-lance

Os lotes oferecidos no leilão podem ser conferidos de perto entre os dias 20 e 24 de janeiro, das 9h às 16h. O contato com os veículos, sucatas e materiais ferrosos será apenas visual, sem manuseio, toque ou qualquer tipo de teste, durante a visita pública. Os veículos estão custodiados no pátio Presidente Wilson (Avenida Presidente Wilson, 6.752, Vila Independência, tel. 11 2650-5037 e 2272-8867, e-mail leiloes@detran.sp.gov.br)

Os pré-lances de veículos começam na quinta-feira (9). Ao realizar um pré-lance, o participante sugere um preço que se tornará um lance oficial na sessão pública. Se nenhum outro lance superar o seu em até 30 segundos, ele se tornará o comprador automaticamente. Não há possibilidade de desistência, conforme a Lei federal nº 14.133/2021.

O pré-lance é recomendado como medida preventiva para evitar falhas técnicas e de conexão, durante o pregão. Quem não o fizer, porém, também pode participar do leilão de seu interesse, fazendo lance durante a sessão.

Há regras para o lance. No caso dos carros conservados, de acordo com o edital, o valor entre um incremento e outro deve ser de R\$ 100. Já no caso das sucatas aproveitáveis, o valor é de R\$ 50. E, no das sucatas para reciclagem, medidas por quilo, de R\$ 0,02 por peso do lote.

Mesmo que um pré-lance tenha sido feito, o proprietário do veículo listado para leilão tem o direito de recuperá-lo até um dia útil antes do certame, mediante a quitação dos débitos pendentes, entre infrações e tarifas de remoção e custódia em pátio, conforme a Resolução 623, de 2016, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Vetos à participação no leilão

Os leilões de veículos do De-

tratan-SP, órgão vinculado à Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD), do governo paulista, são abertos a todas as pessoas interessadas, físicas e jurídicas inscritas no Cadastro da Receita Federal do Brasil, no caso dos veículos aptos a circular.

Por questões de segurança e idoneidade, porém, é vedada a participação de:

servidores do Detran-SP e parentes de servidores até o segundo grau;

leiloeiro, seus parentes até segundo grau e membros de sua equipe de trabalho;

proprietários, sócios e/ou administradores dos pátios terceirizados, licitados ou conveniados onde se encontram custodiados os veículos, seus parentes até segundo grau e os membros da equipe de trabalho;

pessoas físicas e jurídicas impedidas de licitar e contratar com a administração, sancionadas com as penas previstas nos incisos III e IV do art. 156 da Lei federal nº 14.133, de 2021 ou, ainda, no art. 7º da Lei federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Sobre 'liberdades' nas redes sociais : cristãos vereadores(as) têm obrigação espiritual de falar e escrever sobre profecia bíblica de um Governo Justo, Perfeito e Eterno [do Cristo] ... sem as mentiras deste mundo

PREFEITURA (São Paulo)

Sobre 'liberdades' nas redes sociais : cristão e prefeito Nunes tem obrigação espiritual de falar e escrever sobre a profecia bíblica de um Governo Justo, Perfeito e Eterno [do Cristo] ... sem as mentiras deste mundo

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Sobre 'liberdades' nas redes sociais : cristãos deputados(as) têm obrigação espiritual de falar e escrever sobre a profecia bíblica de um Governo Justo, Perfeito e Eterno [do Cristo] ... sem as mentiras deste mundo

GOVERNO (São Paulo)

Sobre 'liberdades' nas redes sociais : cristão e governador Tarcísio têm obrigação espiritual de falar e escrever sobre a profecia bíblica de um Governo Justo, Perfeito e Eterno [do Cristo] ... sem as mentiras deste mundo

CONGRESSO (Brasil)

Sobre 'liberdades' nas redes sociais : cristãos senadores(as) e deputados(as) têm obrigação espiritual de falar e escrever sobre a profecia bíblica de um Governo Justo, Perfeito e Eterno [do Cristo] ... sem as mentiras deste mundo

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Sobre 'liberdades' nas redes sociais : cristãos [presidente Lula e vice Alckmin] têm obrigação espiritual de falar e escrever sobre a profecia bíblica de um Governo Justo, Perfeito e Eterno [do Cristo] ... sem as mentiras deste mundo

PARTIDOS (Brasil)

Sobre 'liberdades' nas redes sociais : cristãos dirigentes de partidos políticos têm obrigação espiritual de falar e escrever sobre a profecia bíblica de um Governo Justo, Perfeito e Eterno [do Cristo] ... sem as mentiras deste mundo

JUSTIÇAS (Brasil)

Sobre 'liberdades' nas redes sociais : cristãos [todas as carreiras do Direito] têm obrigação espiritual de falar e escrever sobre a profecia bíblica de um Governo Justo, Perfeito e Eterno [do Cristo] ... sem as mentiras deste mundo

ANO 33

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ...

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Desperte, acorde, entoe um cântico!" Juizes 5:12

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Empresa suspeita de sonegar R\$ 152 mi é alvo de operação em São Paulo

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Estado de São Paulo (Cira-SP) deflagrou na quarta-feira (8) a Operação Narmer, para combater a sonegação fiscal por parte de uma indústria do setor de tabaco, sediada em São Paulo, mas com atuação em Pernambuco e Mato Grosso do Sul. A suspeita do órgão é que as fraudes tenham totalizado R\$ 152 milhões. Sob alegação de sigilo, o Cira-SP não divulgou o nome da empresa, mas trata-se da IBC (Indústria Brasileira de Cigarros), fabricante da marca Egípt.

A ação é consequência de operação realizada em 31 de maio de 2022. O nome Narmer é referência ao nome do primeiro faraó do Egito unificado (alto e baixo Egito) e faz referência à principal marca de cigarro comercializada pela organização sob investigação.

A 1ª Vara Especializada em Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Comarca da Capital expediu 22 mandados de busca e apreensão.

O Cira-SP é formado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), pelo Ministério Público (com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE). A operação contou ainda com o apoio das polícias Civil e Militar.

"O alvo principal da operação é uma distribuidora de cigarros responsável atualmente por uma dívida superior a R\$ 152 milhões com o Estado de São Paulo, fruto de contumaz e sistemática inadimplência tributária e de uma sofisticada blindagem patrimonial por meio de estruturas societárias nacionais", informou o comitê.

As investigações do comitê apontaram que a sonegação fis-

cal de Combate ao Crime Organizado) e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE). A operação contou ainda com o apoio das polícias Civil e Militar.

"O alvo principal da operação é uma distribuidora de cigarros responsável atualmente por uma dívida superior a R\$ 152 milhões com o Estado de São Paulo, fruto de contumaz e sistemática inadimplência tributária e de uma sofisticada blindagem patrimonial por meio de estruturas societárias nacionais", informou o comitê.

As investigações do comitê apontaram que a sonegação fis-

cal e a "preordenada" inadimplência tributária envolviam, "além da blindagem patrimonial, operações simuladas de produção e circulação de cigarros e importação irregular do produto efetivamente comercializado".

O próximo passo será analisar documentos e equipamentos eletrônicos apreendidos, pois a perícia poderá fornecer dados capazes de consolidar a investigação. "O ramo do tabaco é problemático no país, pois milhões de reais são sonegados todos os anos", disse o promotor de Justiça Alexandre Castilho. (Agência Brasil)

cal e a "preordenada" inadimplência tributária envolviam, "além da blindagem patrimonial, operações simuladas de produção e circulação de cigarros e importação irregular do produto efetivamente comercializado".

Governo intermedia mão de obra para setores com maior demanda por contratações

Com a chegada de 2025, os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Estado de São Paulo estão prontos para conectar profissionais às oportunidades mais promissoras do ano. Tecnologia, logística, finanças e varejo estão entre os principais setores com maior demanda por contratações para 2025, segundo levantamento da empresa de recrutamento PageGroup.

Foram consultados negócios de pequeno, médio e grande porte para levantar os 12 setores que devem liderar as contratações ao longo do ano; são eles: bancário, engenharia, agronegócio, finanças, logística, marketing e digital, recursos humanos, saúde, seguros, tecnologia, varejo e vendas.

"O início do ano é sempre um momento de esperança e renovação. Nos PATs, trabalhamos para que esse sentimento se transforme em realidade oferecendo um suporte eficiente e acessível para quem busca uma oportunidade no mercado de trabalho", afirma Mariana Rodrigues, coordenadora de operações da SDE.

Além disso, uma pesquisa divulgada pela Robert Half, empresa de recrutamento e seleção, apontou que conhecimentos em inteligência artificial, análise de dados, inglês e tecnologia imersiva serão valorizados pelo mercado de trabalho.

"As tendências apontadas para 2025 reforçam o alinhamento dos PATs com as demandas do mercado. Estamos preparados para ajudar os trabalhadores a identificar e conquistar essas

vagas estratégicas", complementa Mariana Rodrigues.

Desempregado há quase seis meses, Aldo Elias Martins, de 59 anos, conseguiu uma nova oportunidade por meio do PAT da Barra Funda, em São Paulo. Com 29 anos de experiência no setor de logística, ele participou de um processo seletivo para uma empresa de e-commerce no final de dezembro e vai iniciar no novo emprego na próxima quarta-feira (15).

"Voltar para o mercado foi uma vitória, e o PAT foi quem abriu as portas. Estou muito animado com essa nova oportunidade", celebra Aldo, que ficará responsável pela separação dos produtos de acordo com o Código de Endereçamento Postal (CEP).

Para se candidatar a uma vaga de emprego, é necessário levar

RG, CPF e Carteira de Trabalho. No estado de São Paulo, há mais de 200 unidades. Os endereços podem ser consultados em https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/pats.

Vagas disponíveis nos PATs

Atualmente, os PATs oferecem mais de 10,8 mil vagas de emprego em todas as regiões do estado de São Paulo, contemplando áreas promissoras e setores que continuam aquecidos ao longo do ano. As funções mais demandadas são:

- Auxiliar de logística: 1.829 vagas
- Alimentador de linha de produção: 962 vagas
- Faxineiro: 755 vagas
- Atendente de lojas e mercados: 597 vagas
- Servente de obras: 320 vagas (Governo de SP)

Limpeza do Tietê: quantidade de sedimentos retirada equivale à distância de SP ao Uruguai

Lançado em 2023, o IntegraTietê já retirou 2,3 milhões de metros cúbicos do Tietê e seus afluentes, o equivalente a 164.285 caminhões cheios. Se esses veículos fossem enfileirados, ocupariam uma distância de 1.642 quilômetros. É maior que o trajeto entre São Paulo e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul (1.132 km), ou a distância da capital paulista até o Uruguai (1.600 km). Em dois anos, foram investidos R\$ 434 milhões no programa.

O trabalho de desassoreamento remove sujeira, sedimentos e outros materiais do fundo dos cursos d'água. Com isso, melhoram as condições ambientais dos rios, aumenta a capacidade de absorção das chuvas ajudando a mitigar os impactos de enchentes.

Além do desassoreamento, o IntegraTietê também inclui o monitoramento do rio, realizado pela Cetesb. Em 2024, 19 novos pontos de monitoramento foram instalados, que irão auxiliar nas medições e trazer mais transparência aos dados.

No total, a Companhia conta no momento com 30 pontos para acompanhamento do nível de carga orgânica total. O objetivo até 2029 é que o rio tenha menos matéria orgânica e que consequentemente apresente uma coloração melhor e sem cheiro.

Sabesp aplicou R\$ 1,6 bi para eliminar lançamento de esgoto

Outra frente importante do IntegraTietê é a eliminação do lançamento de esgoto no curso d'água. Nos últimos dois anos, a

Sabesp investiu R\$ 1,6 bilhão em obras com esse objetivo. No total, 247 mil novas ligações foram feitas por meio do programa. Até 2026, o IntegraTietê prevê a ampliação de 1.568.087 novos domicílios conectados no Alto Tietê, e 2.218.243 até 2029.

Para 2026, a empresa tem 42 contratos de obras em andamento e planeja instalar 10 novas ETEs (Estação de Tratamento de Esgoto). Isso vai permitir com que mais de 1 milhão de residências passem a contar com tratamento de esgoto. Essa medida segue o objetivo da universalização do saneamento no estado de São Paulo e reduz as cargas poluentes no Tietê.

A limpeza do rio também passa pela conscientização da população, já que, de acordo com

dados da SOS Mata Atlântica, 40% da poluição do rio vem de fontes difusas.

Lixômetro

Para estimular as pessoas a se preocuparem com o lixo que descartam de forma incorreta e que acaba chegando ao Tietê, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), em parceria com a Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae), instalou em 2024, nas margens do rio Pinheiros, um Lixômetro que mostra o total de lixo superficial retirado do rio desde 2023 e o valor gasto com esse serviço. No total, 71 mil toneladas de resíduos foram retiradas do Pinheiros até 13 de novembro de 2024, o que representa um gasto total de quase R\$ 130 milhões. (Governo de SP)

Financiamento de veículos cresce 20,4% em 2024

No ano passado, mais de 7,2 milhões de veículos novos e usados foram vendidos de forma financiada, informou na quarta-feira (8) a B3, a bolsa de valores de São Paulo. Segundo a B3, isso representou alta de 20,4% em relação a 2023, com um incremento de 1,22 milhão de unidades, o que inclui veículos leves, pesados e motos.

Considerando-se apenas o mês de dezembro, foram financiados 614 mil veículos, alta de 7,3% em relação a dezembro de 2023. Esse foi o melhor resultado para o mês desde 2014, quando foram

financiadas 625 mil unidades.

No segmento de autos e comerciais leves, o aumento foi de 19% em todo o ano passado. Já entre veículos pesados, o crescimento nesse período foi de 13,8%, enquanto o de motos apresentou elevação de 25%.

Na relação mensal, os financiamentos de autos e comerciais leves apresentaram alta de 5,5% em dezembro do ano passado em relação a dezembro de 2023. Nessa mesma comparação, o segmento de veículos pesados apresentou elevação de 12,2% e, o de motos, de 12,4%.

“Os resultados de 2024 confirmam um ano bastante positivo, com acréscimo de 1,2 milhão de veículos financiados em relação a 2023. Esta é a melhor marca desde 2011, quando atingimos 7,7 milhões de unidades”, disse o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro, por meio de nota.

Segundo ele, esse desempenho pode ser explicado pelo aquecimento das vendas de veículos no varejo, pelo bom desempenho do mercado de trabalho, pelo aumento na concessão de crédito e

pelos indicadores de inadimplência, que estão estáveis.

Na quarta-feira, a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) divulgou que a venda de veículos novos – considerando-se automóveis e comerciais leves, ônibus e caminhões – teve um desempenho positivo no ano passado, com o emplacamento de 2.634.514 unidades, aumento de 14,15% em relação a 2023. Para o presidente da entidade, Arcelio Alves dos Santos Júnior, o resultado se deve principalmente à oferta de crédito. (Agência Brasil)

Valores esquecidos somavam R\$ 8,69 bi em novembro

Até o fim de novembro, os brasileiros não tinham sacado R\$ 8,69 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro, segundo informações divulgadas na quarta-feira (8) pelo Banco Central (BC). De acordo com a atualização mais recente, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 8,69 bilhões, de um total de R\$ 17,63 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

Em 16 de outubro, os recursos esquecidos foram transferidos para o Tesouro Nacional e aguardam a publicação de um edital com as novas regras para o saque. Caso o dinheiro não seja requerido nos próximos 25 anos, será incorporado definitivamente ao patrimônio da União.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Apesar da transferência ao Tesouro, as estatísticas continuarão a ser atualizadas, com a inclusão de dados que estavam defasados. Os dados de dezembro, segundo mês após o repasse do dinheiro ao Tesouro, só serão apresentados em 7 de fevereiro.

Em relação ao número de beneficiários, até o fim de novembro, 27.411.547 correntistas haviam resgatado valores. Apesar de a marca ultrapassar os 27 milhões, isso representa apenas 36,15% do total de 75.832.439 correntistas incluídos na lista

desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que retiraram valores até o fim de novembro, 25.279.680 são pessoas físicas e 2.131.867 são pessoas jurídicas. Entre aqueles que ainda não fizeram o resgate, 44.546.559 são pessoas físicas e 3.874.333 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 64,88% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 23,68% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,68% dos clientes. Só 1,75% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em novembro, foram retirados R\$ 238 milhões, relativos a pedidos realizados antes da transferência dos valores esquecidos para o Tesouro Nacional.

O repasse ao Tesouro ocorreu para compensar a prorrogação da desoneração da folha de pagamento até 2027. Os cerca de R\$ 8,7 bilhões comporão os R\$ 55 bilhões que entrarão na caixa do governo para custear a exten-

são do benefício, mas a decisão caberá ao Supremo Tribunal Federal (STF), que julgará uma ação que questiona a constitucionalidade da devolução ao Tesouro.

Melhorias

Desde setembro, o BC permite que empresas encerradas consultem valores no SVR. O resgate, no entanto, não podia ser feito pelo sistema, com o representante legal da empresa encerrada enviando a documentação necessária para a instituição financeira.

Como a empresa com CNPJ inativo não tem certificado digital, o acesso não era possível antes. Isso porque as consultas ao SVR são feitas exclusivamente por meio da conta Gov.br.

Agora, o representante legal pode entrar no SVR com a conta pessoal Gov.br (do tipo ouro ou prata) e assinar um termo de responsabilidade para consultar os valores. A solução aplicada é semelhante ao acesso para a consulta de valores de pessoas falecidas.

Fontes de recursos

Em 2023, foram incluídas fontes de recursos esquecidos que não estavam nos lotes de 2022. Foram acrescentadas contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas, contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas e outros recur-

sos disponíveis nas instituições para devolução.

Além dessas fontes, o SVR engloba os seguintes valores, já disponíveis para saques no ano passado: contas-corrente ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; e parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente.

Golpes

O Banco Central aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos, mesmo com a interrupção dos saques. O órgão ressalta que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode contatar o cidadão. O órgão também pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer tal tipo de pedido. (Agência Brasil)

Com 5º melhor resultado de exportações em 2024, PR tem superávit de US\$ 3,7 bilhões

O Paraná terminou o ano de 2024 com um saldo comercial internacional positivo de US\$ 3,7 bilhões, obtendo o maior superávit financeiro da região Sul do Brasil no mercado mundial. O valor é o resultado de uma receita de US\$ 23,3 bilhões obtida com exportações de produtos paranaenses e da aquisição de US\$ 19,6 bilhões em produtos de outros países. Foi o quinto melhor resultado do País no período e o segundo melhor da série histórica recente, atrás apenas de 2023.

As informações foram levantadas pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades) a partir de dados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e disponibilizadas em um relatório.

Nas exportações, os princi-

pais destaques foram a soja em grão, a carne de frango in natura, o farelo de soja e o açúcar bruto, que geraram receitas de US\$ 5,3 bilhões, US\$ 3,9 bilhões, US\$ 1,5 bilhão e US\$ 1,3 bilhão, respectivamente. Juntos, esses quatro produtos responderam por 51% do total das vendas paranaenses para o Exterior em 2024. No complexo alimentar, o Paraná também vendeu US\$ 404 milhões em carne suína in natura, US\$ 326 milhões em café e US\$ 124 milhões de carne bovina in natura.

O Paraná ainda exportou em grande escala automóveis, com aumento de 22,3% em relação a 2023, chegando a US\$ 666 milhões, madeira compensada ou contraplacada, com 20,7%, e cereais.

O maior mercado consumidor dos produtos estaduais foi novamente a China, que represen-

tou US\$ 5,8 bilhões em receitas para as empresas instaladas no Estado no último ano. Depois, aparecem os Estados Unidos, com US\$ 1,6 bilhão, seguidos pela vizinha Argentina (US\$ 1,2 bilhão) e o México (US\$ 1 bilhão). Paraguai, Chile, Emirados Árabes Unidos, Peru, Holanda e Irã completam o top 10.

No sentido oposto, os adubos e fertilizantes representaram a maior fatia das importações, com US\$ 2,2 bilhões, influenciada diretamente pela grande e crescente demanda do setor agropecuário paranaense. O agronegócio, ao lado da indústria, também foi o responsável por grande parte dos outros produtos mais importados, como os óleos e combustíveis (US\$ 1,6 bilhão), os produtos químicos orgânicos (US\$ 1,2 bilhão) e as autopeças (US\$ 1,2 bilhão).

Os maiores fornecedores de mercadorias ao Paraná foram a China, com vendas de US\$ 4,6 bilhões, a Rússia (US\$ 2,1 bilhões), os Estados Unidos (US\$ 1,5 bilhão) e a Argentina (US\$ 1,4 bilhão), demonstrando um equilíbrio na balança comercial.

Segundo o presidente do Iparades, Jorge Callado, ao exportar mais do que importa, o Estado contribui para a geração de mais reservas cambiais em moeda estrangeira, ajudando o Brasil a manter uma economia estável frente ao mercado internacional.

“Nos últimos meses, o Banco Central realizou várias operações de venda de dólares, objetivando controlar a desvalorização do real, e o Paraná, com seus saldos comerciais positivos, contribui para que o País tenha reservas cambiais suficientes para essas ações”, avalia. (AENPR)

Internacional

Meta autoriza insultos homofóbicos, misóginos e xenofóbicos nos EUA

Logo após a Meta anunciar, na terça-feira (7), mudanças na sua política de moderação de conteúdos para se adequar ao governo do presidente eleito dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, a empresa que controla o Facebook, o Instagram e o Whatsapp modificou os critérios utilizados para remover conteúdos com discurso de ódio nas plataformas nos EUA, autorizando insultos e pedidos de exclusão de grupos em debates sobre imigrantes, homossexuais e transgêneros.

O texto atualizado no *site* da Meta para língua inglesa dos EUA cita uma série de comportamentos de usuários que passarão a ser permitidos, incluindo insultos de caráter homofóbicos, transfóbicos, xenofóbicos ou mesmo misóginos, considerando o contexto de fim de relacionamentos. A misoginia é o ódio ou aversão às mulheres, já a xenofobia é o ódio ao estrangeiro.

“As pessoas pedem exclusão ou usam linguagem insultuosa no contexto de discussão de tópicos políticos ou religiosos, como ao discutir direitos transgêneros, imigração ou homossexualidade. Finalmente, às vezes as pessoas xingam um gênero no contexto de um rompimento romântico. Nossas políticas são projetadas para permitir espaço para esses tipos de discurso”, afirma a Meta.

A Agência Brasil questionou se as mudanças na política sobre discurso de ódio nas redes sociais serão aplicadas também no Brasil no futuro, mas não obteve retorno até o fechamento desta reportagem. Na terça (8), o dono da companhia Mark Zuckerberg disse que as mudanças começariam pelos EUA, mas que trabalharia com Trump contra países que criam regras para o ambiente digital.

A Meta também passou a permitir associar a homossexualidade ou transsexualidade a doenças mentais. As mudanças podem favorecer o discurso do presidente Donald Trump, frequentemente acusado pelos adversários de discriminar mulheres, gays e imigrantes em seus pronunciamentos.

A fundadora da Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD), a professora Ana Regina Rego, avaliou que as mudanças são “muito preocupantes” e um retrocesso em relação ao combate ao discurso de ódio nas plataformas. Para a professora de comunicação da Universidade Federal do Piauí (PI), essa violência digital tende a ser transferida para o mundo físico.

“Além de ferir direitos, de não respeitar as diversidades, há uma convocação para uma violência simbólica que tem se transformado, sim, em violên-

cia física. A Meta vai permitir que as pessoas se comuniquem da maneira como quiserem. Pode ter insulto, pode ter violência. A permissão de ofender mulheres em final de relacionamento não é só misoginia, é uma violência simbólica complicada no mundo em que a gente tem, a cada 10 minutos, o assassinato de uma mulher”, comentou.

Participação feminina

A nova política da Meta ainda substituiu o termo “discurso” por “conduta” de ódio, ou conduta odiosa. Além disso, a gigante da tecnologia passou a permitir discursos, nas redes dos EUA, contrários à participação de mulheres em meios militares, policiais ou de ensino.

“Nós permitimos conteúdo que defenda limitações de gênero em empregos militares, policiais e de ensino. Também permitimos o mesmo conteúdo com base na orientação sexual, quando o conteúdo é baseado em crenças religiosas”, diz o texto. Até então, a Meta proibia a publicação de conteúdo que defendia a exclusão econômica de grupos por considerar que essas medidas limitam a participação no mercado de trabalho.

Remoções mantidas

Por outro lado, a Meta sustenta a posição de que removerá, nos Estados Unidos, os discursos “desumanizantes, alegações de imoralidade grave ou criminalidade e calúnias”, assim como não permitirão “conduta odiosa no Facebook, Instagram ou Threads”, que são as redes controladas pela *big tech*.

“Definimos conduta odiosa como ataques diretos contra pessoas — em vez de conceitos ou instituições — com base no que chamamos de características protegidas (PCs): raça, etnia, nacionalidade, deficiência, afiliação religiosa, casta, orientação sexual, sexo, identidade de gênero e doença grave”, afirma a companhia.

Ao comentar as mudanças na plataforma, o diretor de assuntos globais da Meta, Joel Kaplan, sustentou que as regras estavam muito restritivas e que o objetivo é se livrar de restrições sobre imigração, identidade de gênero e gênero.

“Não é certo que as coisas possam ser ditas na TV ou no plenário do Congresso, mas não em nossas plataformas. Essas mudanças de política podem levar algumas semanas para serem totalmente implementadas”, justificou Kaplan, ex-advogado do Partido Republicano dos EUA que assumiu a nova função na companhia na semana passada. (Agência Brasil)

Vendas de automóveis e comerciais leves crescem 14,02%, diz Fenabrave

As vendas de veículos novos, considerando-se apenas os automóveis e comerciais leves (picapes e furgões), tiveram desempenho positivo em 2024, com crescimento de 14,02% em relação a 2023. Ao todo, foram emplacadas 2.484.740 unidades.

A informação foi divulgada na quarta-feira (8), em São Paulo, pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Somando-se a venda de ônibus e caminhões com a de comerciais leves, o resultado também foi positivo, com o emplacamento de 2.634.514 unidades, aumento de 14,15% em relação a 2023.

Quando se considera o emplacamento de todos os segmentos somados (automóveis, co-

mérciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos), o crescimento foi de 15,49% no período, com a comercialização de 4.744.179 unidades.

Para 2025, a expectativa da Fenabrave é de crescimento de 7% no total, considerando-se todos os segmentos somados.

Em dezembro, a venda de automóveis e comerciais leves apresentou expansão de 1,04% em relação a novembro e de 3,01% na comparação com dezembro de 2023, totalizando 243.691 unidades emplacadas.

No total de todos os segmentos, houve aumento de 2,11% em relação a novembro e de 7,11% em relação a dezembro de 2023, somando 428.415 unidades. (Agência Brasil)

Produção da indústria brasileira recua 0,6% em novembro

A produção da indústria brasileira recuou 0,6% na passagem de outubro para novembro. Foi o segundo mês consecutivo de queda. Em outubro o setor já tinha caído 0,2%. No entanto, no conjunto dos 11 meses de 2024, a indústria acumula alta de 3,2% e, em 12 meses, expansão de 3%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na quarta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, a indústria brasileira se posiciona 1,8% do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 15,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, em maio de 2011.

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, as perdas na indústria em outubro e novembro (acumulado de 0,8%) são, de certa forma, impacto de questões como desvalorização do real ante o dólar e aumento da taxa básica de juros da economia, a Selic.

“Não imagino que o aumento de juros já tenha um efeito direto, porque começou em setembro, mas claro que isso gera impacto na expectativa de consumidores e empresários”, avalia.

Outro fator que pode ter influenciado o recuo industrial é o aumento no preço dos alimentos, que tem o efeito de comprometer mais o orçamento das famílias e diminuir a

busca por bens de consumo.

“Isso traz algum tipo de reflexo sobre a renda disponível das famílias, pode ter impacto sobre as decisões de consumo”, diz. Na comparação com novembro de 2023, foi registrada alta de 1,7% na produção industrial – sexta expansão consecutiva nesse tipo de comparação interanual.

Analisando o desempenho de outubro para novembro de 2024, o IBGE aponta que 19 dos 25 ramos industriais ficaram no campo negativo. “É um sinal amarelo importante”, adverte Macedo.

As atividades de maior influência negativa foram veículos automotores, reboques e carro-

cerias (-11,5%), e coque (derivado do carvão), produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,5%).

Macedo ressalta que a queda de dois dígitos na produção de veículos ainda mantém saldo positivo em relação ao fim de 2023.

“Isso não tira o comportamento que a atividade teve ao longo do ano. O patamar está 14,2% acima de 2023”.

O resultado entre meses seguidos, anunciado nesta quarta-feira (-0,6%), é o menor para um mês de novembro desde 2019, quando houve recuo de 2,3%. (Agência Brasil)

Lula: “Democracia venceu e ainda estamos aqui”

“Hoje é dia de dizermos em alto e bom som: ainda estamos aqui. Estamos aqui para dizer que estamos vivos e que a democracia está viva, ao contrário do que planejavam os golpistas de 8 de janeiro de 2023”. Com essas palavras, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou seu discurso em ato no Palácio do Planalto, na quarta-feira (8), para marcar os dois anos da tentativa frustrada de golpe de Estado em 2023.

A frase inicial faz uma referência ao filme “Ainda estou aqui”, dirigido por Walter Salles e estrelado por Fernanda Torres - ganhadora do Globo de Ouro -

sobre a trajetória de Eunice Paiva durante a ditadura militar, após ter o marido, Rubens Paiva, preso e assassinado pelo regime. A cerimônia no Planalto contou com a presença de ministros, parlamentares, governadores e representantes dos Três Poderes, além dos comandantes das Forças Armadas, a quem o presidente fez questão de agradecer pela participação.

“Estamos aqui para lembrar que, se estamos aqui, é porque a democracia venceu. Caso contrário, muitos de nós talvez estivéssemos presos, exilados ou mortos, como aconteceu no passa-

do. E não permitiremos que aconteça outra vez”, prosseguiu Lula.

Em uma cerimônia anterior, o presidente recebeu de volta 21 obras de arte e peças do acervo cultural do Palácio do Planalto, que haviam sido vandalizadas pelos invasores no dia 8 de janeiro de 2023, entre elas, um relógio suíço do século 18 que pertenceu a Dom João VI e a icônica pintura As Mulatas, de Di Cavalcanti.

Após a cerimônia no Salão Nobre do Planalto, Lula e as autoridades desceram a rampa do palácio para um ato na Praça dos Três Poderes, batizado de Abraço da Democracia, com a presen-

ça de populares e movimentos sociais.

Ainda em seu discurso em defesa da democracia, Lula falou que esse regime é uma obra em construção, e precisa ser uma realidade para todas as pessoas, além do discurso.

“Democracia para poucos não é democracia plena. Por isso, a democracia será sempre uma obra em construção. A democracia será plena quando todas e todos os brasileiros, sem exceção, tiverem acesso à alimentação de qualidade, saúde, educação, segurança, cultura e lazer”, observou.

Lula seguiu destacando a necessidade de construir um país mais justo, especialmente para as minorias sociais oprimidas do país.

“A democracia será plena quando todos e todas sejam, de fato, iguais perante à lei, e a pele negra não seja mais alvo da truculência dos agentes do Estado. Quando os povos indígenas tiverem direito às suas terras, suas culturas e suas crenças. Quando as mulheres conquistarem igualdade de direitos, e o direito de estar onde quiser estar, sem serem julgadas, agredidas ou assassinadas”, afirmou.

Sobre a tentativa de golpe de

Estado e as investigações que apontam uma trama para assassinar o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, o presidente Lula voltou a cobrar punição e pregar direito de defesa.

“Os responsáveis pelo 8 de janeiro estão sendo investigados e punidos. Ninguém foi ou será preso injustamente. Todos pagarão pelos crimes que cometeram, inclusive os que planejaram os assassinatos do presidente, do vice-presidente da República e do presidente do Tribunal Superior Eleitoral”. (Agência Brasil)

Resolução do Conanda garante direitos a menores vítimas de violência

Após decisão judicial, governo federal publicou, na quarta-feira (8), uma resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) sobre o atendimento a vítimas de violência sexual.

A Resolução nº 258, de dezembro de 2024, estabelece um protocolo específico em caso de gravidez de criança e adolescente resultante de violência sexual. A norma estabelece a garantia de acesso rápido e seguro ao servi-

ço de saúde para a realização da interrupção legal da gestação, em caso de violência, de forma humanizada e respeitosa.

O atendimento deve seguir o princípio da celeridade, da não-revitimização e do respeito à autonomia e escuta da criança e do adolescente.

A norma também define diretrizes para a prevenção da violência sexual na infância, inclusive com o direito à educação sexual, e indica os deveres do Esta-

do nestes casos.

Em dezembro, a resolução foi aprovada pela maioria dos conselheiros do Conanda, mas os representantes do governo federal contrários à resolução pediram vista do processo. O pedido de vista não foi acatado e a resolução foi aprovada.

Em seguida, a senadora e ex-ministra do governo de Jair Bolsonaro Damares Alves (Republicanos-DF) acionou a Justiça pedindo a suspensão da resolução,

alegando que o pedido de vista do representante da Casa Civil havia sido desrespeitado.

Em primeira instância, a senadora conseguiu uma liminar, que foi derrubada nesta terça-feira (7) pelo Desembargador Ney Bello. Com isso, a publicação da resolução foi autorizada.

O magistrado considerou que o Conselho agiu dentro de suas atribuições, “estabelecendo os pressupostos necessários à correta interrupção da gravidez

quando fruto de abominável violência”.

O desembargador disse ainda que “uma sociedade em que suas instituições privilegiam o embate ideológico e suas verdades pré-concebidas, sobre a sanidade, a liberdade e proteção de menores vítimas de violência está fadada ao fracasso enquanto aventura da modernidade racional”.

O Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Popu-

lares, representando as entidades da sociedade civil do Conanda, alegou que a decisão cumpriu a previsão do regimento do Conanda e foi tomada por meio democrático.

A entidade alertou ainda que o impedimento da publicação da resolução impede a proteção de milhares de meninas, vítimas de violência sexual, que sofrem novas violências ao buscar amparo do Estado para proteger seus direitos. (Agência Brasil)

Autoridades pedem responsabilização por tentativa de golpe

O Palácio do Planalto foi palco, na quarta-feira (8), de um ato político sobre os dois anos da invasão e destruição dos prédios na Praça dos Três Poderes, em uma tentativa de golpe de Estado para depor o atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que derrotou o ex-presidente Jair Bolsonaro nas urnas, em 2022. Acompanhado por autoridades, entre magistrados de tribunais superiores, parlamentares e ministros, o evento contou com discursos dos representantes dos Poderes presentes, que reafirmaram a necessidade de que o episódio de ataque à democracia assegure a responsabilização de seus mentores e executores.

“Não podemos ser tolerantes com os intolerantes. Não podemos homenagear o fascismo, o ódio político. Precisamos apren-

der com a história. Aqueles que querem romper com a democracia não podem ter de nossa parte a leniência”, afirmou a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), segunda-secretária da Câmara dos Deputados. Ela representou o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que não compareceu ao ato. Em alguns momentos durante a cerimônia, os presentes gritaram em coro a frase “sem anistia”, em alusão aos processos judiciais e investigação em curso contra os envolvidos nos atos golpistas.

Pelo Senado Federal, o vice-presidente Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) foi o representante no lugar do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Para ele, o ato não significa partidari-

zação, mas a necessidade de preservar a memória de uma agressão à democracia. Na presença dos comandantes das Forças Armadas (Exército, Força Aérea e Marinha), Veneziano falou sobre destacar aquelas autoridades que permaneceram fiéis à democracia, separando-as de quem tentou quebrar as regras constitucionais.

“Entre membros das Forças houve aqueles que não se dispuseram a subjugar-se à infâmia dos que tentavam e tramavam contra as vidas, como a do presidente Lula, do vice-presidente Alckmin, do ministro Alexandre de Moraes. É necessário que façamos justiça porque não podemos tratar igualmente os que são desiguais”, afirmou.

Já o presidente Lula fez questão, antes de iniciar o seu discurso, de destacar a presença dos comandantes militares. “Eu quero

agradecer ao José Múcio [ministro da Defesa], que trouxe os três comandantes das Forças Armadas, para mostrar a esse país que é possível a gente construir as Forças Armadas com o propósito de defender a soberania nacional”, disse.

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, foi quem discursou no lugar do ministro Luís Roberto Barroso, que está em viagem. “Relembrar essa data, com a gravidade que o episódio merece, constitui um esforço para virarmos a página, mas sem arancá-la da história. A maturidade institucional exige a responsabilização por desvios dessa natureza. Ao mesmo tempo, porém, estamos aqui para reiterar nossos valores democráticos, nossa crença no pluralismo e no

sentimento de fraternidade. Há lugar para todos que queiram participar sob os valores da Constituição”, afirmou Fachin lendo um discurso do próprio ministro Barroso.

Redes sociais

O ministro prosseguiu o discurso do presidente do STF, enfatizando as iniciativas para desregular a profusão de notícias falsas nas redes sociais. Foi uma menção indireta ao anúncio da empresa Meta, que controla Instagram, WhatsApp e Facebook, que afrouxará regras sobre conteúdos de ódio nas plataformas.

“Não devemos ter ilusões. No Brasil e no mundo, está sendo insuflada a narrativa falsa de que enfrentar o extremismo e o golpismo, dentro do Estado de direito, constituiriam autoritarismo.

É o disfarce dos que não desistiram das aventuras antidemocráticas, com violação das regras do jogo e supressão dos direitos humanos. A mentira continua a ser utilizada como instrumento político naturalizado”.

Em seu discurso, Lula falou que a democracia venceu que, agora, é preciso que as pessoas que provocaram a tentativa de quebra democrática e de crimes graves sejam processadas e punidas. “Os responsáveis pelo 8 de janeiro estão sendo investigados e punidos. Ninguém foi ou será preso injustamente. Todos pagarão pelos crimes que cometeram, inclusive os que planejaram os assassinatos do presidente, do vice-presidente da República e do presidente do Tribunal Superior Eleitoral”, afirmou. (Agência Brasil)

Policiais entram sem autorização em campus da Fiocruz durante operação

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) denuncia que agentes da Polícia Civil do Rio de Janeiro entraram descaracterizados e sem autorização dentro do campus, durante operação na manhã da quarta-feira (8). As principais estruturas da Fiocruz ficam dentro do Campus Manguinhos-Maré, ao lado das duas comunidades na zona norte da capital.

Durante a movimentação, um supervisor da empresa que presta serviços de vigilância para a fundação foi detido pelos policiais, sob a acusação de dar cobertura a criminosos em fuga. Já a Fiocruz diz que ele estava apenas ajudando a desocupar e interditar algumas áreas para garantir a segurança dos funcionários e alunos.

Além disso, uma funcionária foi ferida por estilhaços e precisou receber atendimento médico, após uma bala perfurar o vidro de uma das pare-

des do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, onde são fabricadas as vacinas da Fiocruz e outros medicamentos.

Em comunicado, a fundação afirmou que a ação da Polícia Civil foi feita “de forma arbitrária, sem autorização ou comunicação à instituição, colocando trabalhadores e alunos da Fiocruz em risco.”

Em nota, a Polícia Civil informou que realiza nesta quarta-feira mais uma ação da “Operação Torniquete”, no Complexo de Manguinhos. O objetivo é combater o roubo e a receptação de cargas, que financiam as atividades das facções criminosas.

Até as 12 horas, apenas o vigilante da Fiocruz tinha sido preso, acusado de auxiliar na fuga de criminosos. Além disso, agentes apreenderam armas e drogas encontradas na comunidade, mas a nota não quantifica as apreensões. (Agência Brasil)

Fluxo cambial tem maior saída mensal em dezembro desde 1982

As turbulências no mercado financeiro no fim do ano passado fizeram o Brasil registrar, em dezembro, a maior saída mensal de dólares da história. No mês passado, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 26,41 bilhões, resultado da saída de R\$ 28,861 bilhões via conta financeira e da entrada de US\$ 2,45 bilhões via conta comercial, divulgou na quarta-feira (8) o Banco Central (BC).

A série histórica do BC tem início em 1982. Até agora, a maior saída líquida mensal de dólares da história tinha sido registrada em setembro de 1998, no início da crise da Rússia, quando US\$ 18,919 bilhões haviam deixado o país.

Em relação ao saldo de 2024, o fluxo cambial fechou o ano com saldo negativo de US\$ 18,014 bilhões. Essa foi a terceira maior saída líquida desde 1982, só perdendo para 2019, quando US\$ 44,768 bilhões haviam deixado o país, e para 2020, primeiro ano da pandemia de covid-19, quando o fluxo tinha ficado negativo em US\$ 27,923 bilhões.

Em todo o ano passado, US\$ 87,214 bilhões saíram do país via conta financeira. Na conta comercial, entraram US\$ 69,2 bilhões. Tanto os montantes de entrada quanto os de saída fo-

ram recordes na série histórica com início em 1982. Tradicionalmente, o fluxo comercial registra dados positivos por causa do superávit da balança comercial.

Na semana passada, de 30 de dezembro a 3 de janeiro, o fluxo cambial registrou saldo negativo de US\$ 5,602 bilhões, resultado da saída de US\$ 6,353 bilhões via conta financeira e da entrada de US\$ 752 milhões via conta comercial.

Prévia

As relações monetárias e financeiras entre residentes e não residentes são medidas pelo balanço de pagamentos, divulgado

em um período de três horas, choveu em torno de 115 milímetros na cidade. A média histórica para todo o mês de janeiro em Peruíbe costuma ficar em torno de 236 milímetros.

Além de diversas ruas alagadas no bairro Caraguava, também foi registrada uma erosão na Rua Tenente José Ignácio Monte Oli-

va, no bairro Residencial Park D'Avielle.

Alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) já havia previsto perigo potencial para acumulado de chuvas no litoral sul paulista e região metropolitana de São Paulo entre às 9h da manhã de quarta-feira até às 08h desta quinta-feira (9). (Agência Brasil)

Famílias ficam desabrigadas em Peruíbe (SP) após temporal

de Itariri. Até este momento, não há informações sobre feridos.

O número total de famílias desalojadas não foi informado, mas segundo a Defesa Civil estadual, a quantidade de pessoas está aumentando significativamente, devido à elevação das marés, que devem continuar subindo.

Só na manhã de quarta-feira,

Além de diversas ruas alagadas no bairro Caraguava, também foi registrada uma erosão na Rua Tenente José Ignácio Monte Oli-

va, no bairro Residencial Park D'Avielle.

Alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) já havia previsto perigo potencial para acumulado de chuvas no litoral sul paulista e região metropolitana de São Paulo entre às 9h da manhã de quarta-feira até às 08h desta quinta-feira (9). (Agência Brasil)

Mudanças nas redes sociais prejudicam a democracia, diz Sidônio

O publicitário Sidônio Palmeira, que será o próximo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), comentou na quarta-feira (8) as mudanças anunciadas pela multinacional Meta, empresa de tecnologia que controla Facebook, Instagram e WhatsApp, no funcionamento dessas redes sociais. Entre as alterações, está uma nova política de moderação de conteúdos nessas plataformas, que inclui o fim do programa de checagem de fatos que verifica a veracidade de informações que circulam nas

redes, o fim de restrições para assuntos como migração e gênero, e a promoção de “conteúdo cívico”, entendido como informações com teor político-ideológico.

“Isso é ruim pra democracia. Por quê? Porque você não faz o controle da proliferação do ódio, da desinformação, da fake news. Esse que é o problema. E a gente precisa ter um controle. É preciso ter uma regulamentação das redes sociais. Isso tem que estar acontecendo na Europa, nos países daqui. Por que que nos Estados Unidos, muitas vezes,

botam pra fora lá o TikTok e não querem? Por que que a China barra isso? E por que que a gente fica exposto a tudo isso? Essa é a pergunta”, afirmou o publicitário a jornalistas, no Palácio do Planalto, na quarta-feira (8) após participar do ato político em defesa da democracia e em memória dos atos golpistas de 8 de janeiro.

Embora as novas regras da Meta, por enquanto, só tenham validade dos Estados Unidos, o futuro ministro de Lula disse que cabe aos países, de forma soberana, estabelecerem uma le-

gislação que abranja o funcionamento do setor, sem especificar. “Agora, a decisão da meta é uma decisão de uma empresa. O governo brasileiro e a justiça brasileira podem adotar outros critérios. Claro, claro. A gente tem um país autônomo, independente, que vai tomar as medidas necessárias”, afirmou.

O atual secretário de Políticas Digitais da Secom, João Brant, já havia criticado na terça-feira (7) o anúncio da Meta. Segundo ele, a empresa sinaliza de forma explícita que não aceita a soberania dos países sobre

o funcionamento do ambiente digital, em uma antecipação de ações que serão tomadas pelo governo de Donald Trump, presidente eleito dos Estados Unidos, que toma posse no dia 20 de janeiro.

Novo ministro

Sidônio foi anunciado na terça-feira (7) como novo ministro, no lugar de Paulo Pimenta, e deve ser empossado na próxima terça-feira (14). Na conversa com jornalistas, ele revelou que o presidente Lula, na metade do mandato, espera que a Secretaria de

Comunicação Social possa comunicar com eficácia as ações do governo para a população pelos próximos dois anos.

“O governo tem muita coisa e a sensação que eu tenho é o seguinte, a expectativa do governo é maior do que o governo e o governo é maior do que a percepção popular. O ideal, no governo, é que os três [pontos] estejam alinhados. É nossa compreensão. E aí, como fazer isso? Aí tem a questão de comunicação, tem a questão de gestão e tem a questão de política”, observou. (Agência Brasil)

Promotoria denuncia policiais que mataram estudante de medicina em SP

Os policiais militares (PMs) que mataram o estudante de medicina Marco Aurélio Cardenas Acosta, de 22 anos, com um tiro à queima-roupa, em um hotel na Vila Mariana, em São Paulo, foram denunciados na quarta-feira (8) pela Promotoria de Justiça do IV Tribunal do Júri da capital. Em novembro do ano passado, durante uma ação de patrulhamento, os PMs Guilherme Augusto Macedo e Bruno

Carvalho do Prado atiraram no rapaz, que estava desarmado.

A denúncia foi apresentada pelos promotores Estefano Kummer, Antonio Folgado e Enzo Boncompagni, que destacaram o motivo torpe e a impossibilidade de defesa da vítima no crime. Assim, os acusados responderão por homicídio qualificado.

No documento da Promotoria, consta que, enquanto um

dos policiais causou a morte do jovem ao atirar contra ele, o outro prestou auxílio moral e material para o crime.

O crime ocorreu na madrugada de 20 de novembro, quando os policiais militares patrulhavam as ruas do bairro. Conforme imagens de câmeras de vídeo do comércio local, o universitário deu um tapa no retrovisor da viatura e correu. Na perseguição, ele entrou no ho-

tel onde estava hospedado com uma amiga.

No saguão do hotel, um PM tentou segurar a vítima pelo braço. O outro policial encurralou o rapaz, que chegou a deferir um chute no agente de segurança. Na briga, o estudante foi atingido por um tiro no abdômen.

“É certo que os policiais agiram impelidos por motivo torpe, em retaliação ao tapa desferido pela vítima no retrovisor da

viatura, empregando força letal contra pessoa que estava nitidamente alterada e desarmada, com evidente abuso de autoridade e inobservância dos procedimentos operacionais padrão. Além disso, o homicídio foi cometido com emprego de recurso que dificultou a defesa da vítima, haja vista que os policiais estavam armados, em superioridade numérica e realizaram a abordagem de forma vio-

lenta, iniciando o confronto corporal com o suspeito”, diz o texto da denúncia.

Na sexta-feira (3), a Polícia Civil pediu a prisão preventiva dos dois PMs. O PM Guilherme Augusto Macedo foi indiciado no inquérito policial-militer (IPM) por homicídio doloso, mesma situação do colega Bruno Carvalho do Prado. Ambos estão afastados das atividades. (Agência Brasil)

Açúcar fecha com baixa de até 1,08% em NY; consultoria aponta que preços devem seguir pressionados

Na quarta-feira (08), os preços do açúcar voltaram a fechar em queda. Na Bolsa de Nova York as perdas chegaram em 1,08%, enquanto em Londres os recuos foram até a 0,77%. Em relatório divulgado nesta quarta, a Consultoria Agro do Itaú BBA apontou que os preços do adoçante devem seguir pressionados pelas elevadas chuvas no Brasil.

Na Bolsa de Nova York, o contrato março/25 caiu 0,21 cents (-1,08%), fechando a 19,24 cents/lbp. O maio/25 teve baixa de 0,15 cents (-0,83%), encerrando o dia a 17,96 cents/lbp. Já o julho/25 recuou 0,12 cents (-0,68%), sendo negociado a 17,60 cents/lbp, enquanto o outubro/25 caiu 0,10 cents (-0,56%) e fechou a 17,64 cents/lbp.

Em Londres, o março/25 re-

gistrou uma queda de US\$ 3,90 (-0,77%), cotado a US\$ 503,70 por tonelada. O maio/25 também recuou, fechando a US\$ 506,50 por tonelada, com baixa de US\$ 3,90 (-0,76%). O agosto/25 caiu US\$ 3,80 (-0,76%), terminando o dia a US\$ 497,50 por tonelada, enquanto o outubro/25 perdeu US\$ 3,10 (-0,63%), encerrando a US\$ 491,90 por tonelada.

“O balanço global de açúcar segue com um leve superávit na safra 2024/25, porém há perspectiva de se elevar dependendo das chuvas do Brasil nos próximos meses. Os preços do açúcar no mercado internacional devem refletir o clima no cinturão da cana-de-açúcar no Brasil, além do desenvolvimento das safras na Ásia, particularmente na Índia e na Tailândia. A maior oferta de

produto no Brasil, conjuntamente com o real desvalorizado, formam um cenário de preços pressionados para o açúcar no curto prazo”, destaca a consultoria.

Em relação à Índia, o Itaú BBA destaca o atraso na safra, que resultou em uma diminuição de 15,6% na produção do país durante o último trimestre de 2024. Entretanto, a avaliação, assim como Mauricio Muruci, da Safra & Mercado, já havia afirmado ao Notícias Agrícolas, é de que esse atraso não resulta em uma queda

de produção. Ainda assim, uma menor área pode indicar sim uma produção menor. Com isso, a estimativa é de uma diminuição para 29,5 milhões de toneladas, 6,2% em relação à safra anterior.

Dessa forma, a Índia pode ser um grande fator de influência para os preços, dependendo de que rumo tome as exportações do país. “A discussão do mercado na Índia, passa pela forte ingerência do governo, pois ele segue restringindo exportações locais, além do seu programa de mistura

de etanol na gasolina. Caso a produção indiana desapeque, o governo poderá restringir a utilização do etanol a base de cana (como já fez em passado) para garantir o suprimento do alimento no mercado local, de forma a diminuir a possibilidade da Índia ser um fator alista para os preços do mercado internacional nos próximos meses”, aponta o Itaú BBA.

O indicador Cepea Esalq mostra, em São Paulo, o açúcar cristal branco com valor de R\$ 158,99/saca, com baixa 1,23%. O

açúcar cristal em Santos (FOB) tem valor de R\$ 149,67/saca, após redução de 0,89%. O cristal empacotado em São Paulo vale R\$ 16,9754/5kg. O refinado amorofo está cotado em R\$ 3,7868/kg, baixa de 0,26%. O VHP tem preço de R\$ 112,45/saca.

Em Alagoas, também com base no que mostra o indicador Cepea Esalq, o preço do açúcar está em R\$ 151,59/saca. Na Paraíba, a cotação é de R\$ 147,09/saca. Em Pernambuco, o adoçante vale R\$ 148,12/saca. (Notícias do Agro)

Reino Unido começa a cobrar por autorização de viagem para brasileiros

Desde a quarta-feira (8), brasileiros e viajantes de dezenas de outras nacionalidades que quiserem ingressar no Reino Unido terão que pagar 10 libras esterlinas, o equivalente a cerca de R\$ 77 no câmbio atual, pela chamada Autorização de Viagem Eletrônica (ETA, na sigla em inglês).

A medida aplica-se a portadores de todos os tipos de passaportes (comum, oficial ou diplomático) sem nacionalidade

britânica ou irlandesa que desejarem visitar um dos quatro países que integram o Reino Unido (Escócia, Inglaterra, Irlanda do Norte e País de Gales), incluindo bebês e crianças.

Segundo o governo britânico, o ETA não será exigido de quem já possui visto ou permissão para viver, trabalhar ou estudar no Reino Unido.

Com a autorização, será possível permanecer em território bri-

tânico por até seis meses. O ETA, contudo, não possibilita ao viajante realizar qualquer tipo de trabalho remunerado ou não remunerado, exceção a quem tiver o chamado visto Creative Worker.

A autorização pode ser obtida por meio de aplicativo para iPhone e do site do próprio governo britânico.

Para solicitar a ETA, o requerente precisará enviar uma cópia digitalizada do passaporte origi-

nal; uma foto do seu rosto e informar o número de um cartão de crédito ou débito. Cada viajante deve fazer sua requisição individualmente. Em nota divulgada na primeira quinzena de dezembro, o Itamaraty informou que, segundo as autoridades britânicas, as solicitações serão respondidas em até 3 dias úteis, em média.

Outras orientações estão disponíveis no site do Ministério das Relações Exteriores. (Agência Brasil)

Governo de SP oferece atendimento psicológico gratuito para passageiros do transporte público

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos, em parceria com o dr.consulta, viabiliza, entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, o projeto “É falando que a gente se cuida”, que oferece atendimento online com psicólogos em uma cabine vai circular por quatro estações do Metrô, da CPTM e terminais da EMTU. Os 6,7 milhões de passageiros que utilizam diariamente o transporte público de São Paulo terão acesso a sessões gratuitas de atendimento psicológico.

A iniciativa retorna após o sucesso da primeira edição, que aconteceu no Setembro Amarelo, estendendo a ação para 2 meses de duração. A ideia é reforçar a importância da prevenção e da escuta quando o assunto é saúde mental. “Na correria do dia a dia, muitas vezes a saúde emocional pode ficar em segundo plano. Ao levar acolhimento psicológico gratuito para onde circulam milhões de pessoas, temos a chance de mudar essa cultura e conscientizar as pessoas sobre como a prevenção a questões de saúde mental tem o poder de transformar vidas”, aponta Pau-

lo Yoo, diretor médico do dr.consulta.

O período escolhido para a volta do projeto também tem uma razão importante: dezembro é um mês em que distúrbios de saúde mental ficam mais evidentes por conta das festas de final de ano e janeiro é o mês do calendário dedicado à saúde mental, o chamado Janeiro Branco.

Um levantamento recente da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicou que 5,8% de toda a população brasileira sofre de depressão, o que equivale a quase 12 milhões de pessoas. Ainda temos mais um fator crítico, muitos dos casos não são notificados, considerando-se o território nacional. Além disso, até 60% das pessoas que cometeram suicídio nunca buscaram ajuda de um profissional de saúde mental ao longo da vida, contribuindo para a exacerbação do sentimento de desesperança e agravamento do problema.

Por isso, o projeto abre também uma discussão importante sobre a seriedade do tema e a necessidade de as pessoas procurarem por ajuda qualificada

quando seus sentimentos não estão em um estado de equilíbrio psicológico. “Não é só sobre falar, mas sobre dialogar com profissionais tecnicamente preparados que possuem escuta terapêutica e estão conectados com as necessidades individuais do paciente, tratando problemas relacionados a emoções, comportamentos e processos mentais”, comenta Eliane Thot, psicóloga do dr.consulta.

A ação “É falando que a gente se cuida” vai circular por 4 estações do Metrô, da CPTM e da EMTU em janeiro, dos dias 6 a 31, nas estações Tamandateí (CPTM), São Mateus (EMTU), Tucuruvi (Metrô) e Eng. Goulart (CPTM). Os atendimentos virtuais ficam disponíveis de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 16h.

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

A STM tem como missão a formulação de políticas públicas que assegurem a mobilidade urbana integrada, segura, acessível e sustentável para concretização do direito social do acesso ao

transporte. A Pasta é referência no planejamento e na gestão do transporte metropolitano de passageiros que, diariamente, transporta cerca de 8,5 milhões de pessoas, na média dos dias úteis. Vinculadas à STM, estão a CPTM, EMTU e o Metrô, além da Estrada de Ferro Campos do Jordão, no interior do Estado.

Sobre o dr.consulta

O dr.consulta é uma rede de saúde que integra atendimento primário e secundário para toda a região metropolitana de São Paulo. Utiliza tecnologia avançada para levar saúde de qualidade a preços acessíveis a toda a população.

Com mais de 3 milhões de pacientes atendidos e 29 centros médicos próprios, oferece atendimento em mais de 60 especialidades, tendo a disposição mais de 3 mil tipos de serviços entre consultas online e presenciais, exames de análises clínicas, de imagem e de outras especialidades, atendimento domiciliar, vacinas, serviços odontológicos, micro procedimentos e cirurgias de baixa complexidade. (Governo de SP)

MPF questiona Meta sobre mudanças nas regras do Facebook e Instagram



Foto: Meta/Divulgação

O Ministério Público Federal (MPF) oficiou na quarta-feira (8) a empresa Meta – que controla Facebook, Instagram e WhatsApp – sobre as mudanças que a companhia anunciou em relação às políticas de moderação de conteúdo de suas redes sociais. O MPF concede 30 dias úteis para o escritório da plataforma no Brasil se manifestar.

Entre os questionamentos do MPF, está se as mudanças anunciadas pelo dono da Meta, o empresário Mark Zuckerberg, serão aplicadas no Brasil. Além disso, questiona quando as mudanças entrariam em vigor no país e pede mais detalhes sobre as novas regras, “para avaliar em que medida elas podem, eventualmente, impactar

direitos dos usuários destas plataformas que vivem em nosso país”.

Assinado pelo procurador da república Yuri Corrêa da Luz, do MPF de São Paulo (SP), o ofício foi enviado no âmbito do inquérito que apura, desde 2021, “eventuais violações de direitos fundamentais” por parte das principais plataformas digitais que operam no Brasil, desde o X, até o Telegram, TikTok e Youtube, além das redes controladas pela Meta.

O inquérito apura as medidas que as redes sociais adotam para detectar e combater ações como a produção de conteúdos falsos, o disparo de mensagens em massa e o uso de robôs e perfis fictícios. (Agência Brasil)